ATA DA 77ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador MAURÍCIO TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Resolução n. 120/19 do vereador Pedro Godinho; Projetos de Indicação n.s 795 a 829/19 da vereadora Marcelle Moraes, 830/19 do vereador Sabá e 831 a 842/19 da vereadora Marcelle Moraes; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente informou ser o aniversário do vereador Maurício Trindade, a quem distinguiu como amigo, mencionando seu trabalho social. Pela ordem, o

vereador Marcos Mendes lembrou que trouxera à Casa, meses atrás, professores da UFBA e informou a vinda desses professores, nesta tarde, para dialogar com a CMS, numa iniciativa que visava a aproximar a CMS do ambiente acadêmico. No **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha contou ter estado com o prefeito e outros vereadores no local do novo Centro de Convenções, onde fora firmada a concessão do equipamento, por 20 anos, a empresa vencedora de certame público. Explicou o fluxo de caixa a esse respeito, elogiando a gestão financeira do prefeito e comparando-a a gestões anteriores, que eram deficitárias. Lembrou as perdas causadas pelo fim do antigo Centro de Convenções e parabenizou a atuação do secretário de Cultura e Turismo, e vereador licenciado, Cláudio Tinoco. Relatou que o prefeito anunciara a realização da Bienal do Livro em Salvador, em 2020. O senhor presidente comentou sobre as demandas dos servidores aposentados da Casa, contando que lutava junto à Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE) para o reenquadramento que pleiteavam. Disse que, em reunião com o secretário de Gestão Thiago Dantas, ficou acertado que essa paridade seria instalada ainda neste mês ou no mês seguinte. O vereador Moisés Rocha saudou Ademário Costa, candidato à presidência estadual do PT. Lembrou os debates acalorados da semana anterior, considerando que o vereador Paulo Magalhães Júnior tinha o direito de defender suas bandeiras, mas também haveria de se posicionar pela CMS. Criticou as acusações contra o ex-Presidente Lula feitas por membros do Ministério Público que teriam agido de má-fé, afirmando que isso levara à eleição do Presidente Bolsonaro, a quem também criticou. Criticou ainda a apreensão de livro pelo prefeito do Rio de Janeiro em evento literário, apontando possível ditadura religiosa. Expôs sobre os impactos internacionais das hostilidades do Presidente Bolsonaro e alertou sobre perdas da Petrobras na Bahia causadas pela atuação presidencial. O vereador Paulo Magalhães Júnior mencionou o novo Centro de Convenções e destacou a participação da Casa na gestão do Executivo. Comentou sobre indagações acerca de tensões suas com o senhor presidente na semana anterior, as quais negou, enaltecendo a forte relação entre ambos e o

trabalho do senhor presidente. Apontou as afinidades que tinham, sublinhando que elas comportavam eventuais discordâncias, e salientou a união em prol da Cidade. O senhor presidente saudou a postura democrática do orador e reafirmou os laços pessoais e institucionais entre ambos. Convidou para a reunião do Colégio de Líderes no dia seguinte, às 10h, para deliberarem sobre votação na próxima Sessão. Lembrou as conversas com a procuradora do Município Luciana Harth sobre os Vetos que sobrestavam a pauta. Em comunicação inadiável, o vereador Pedro Godinho informou o falecimento do cônsul-geral da Alemanha Wolfgang Roddewig, cujo perfil destacou, manifestando condolências à sua família e solicitando um minuto de silêncio, o qual foi cumprido. O senhor presidente comentou sobre as possibilidades de votação no dia seguinte, observando os Vetos existentes. Pela ordem, a vereadora Cátia Rodrigues explicou que seu Projeto, objeto de um dos Vetos, seria reapresentado. O vereador Hélio Ferreira criticou a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) por não resolver o problema de postes caídos nas ruas, observando que a empresa prosseguia com suas cobranças. Mencionou diversas ocorrências do problema, inclusive com óbito. Parabenizou os rodoviários por assembleia e denunciou que a empresa OT Trans colocava os trabalhadores em jornadas de 11 horas. Explicou que a jornada adequada era, também, uma questão de segurança pública e disse que a mesma empresa fornecia agua ruim aos funcionários. Pediu a intercessão do secretário de Mobilidade Urbana Fábio Mota e afirmou que o programa *Domingo é Meia* vinha fazendo a jornada de trabalho aumentar, defendendo que o programa permanecesse, mas sem prejudicar os profissionais. O vereador Luiz Carlos de Souza comentou sobre a polêmica com a apreensão de livro no Rio de Janeiro, afirmando que o prefeito daquela cidade obtivera decisão judicial relativa ao cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Afirmou ainda que não houvera censura, pois o gestor não se pronunciara contra o conteúdo do livro, apenas tendo defendido os parâmetros legais sobre a sua veiculação a menores de idade. Considerou que alguns ministros do Supremo Tribunal Federal

(STF) se posicionavam de modo pessoal sobre a questão e informou que havia, no evento, muitas publicações relativas a LGBTs, as quais não foram objeto de qualquer medida. Declarou apoio aos LGBTs. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal, presidente da nova Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização sobre o Transporte, convidou os demais membros da Comissão para a sua primeira reunião no dia seguinte, às 9h, no Salão Nobre. Informou que cada membro receberia um material a respeito e que a reunião contaria com secretários e outros gestores. O senhor presidente propôs que, em função dessa reunião da Comissão, a reunião do Colégio de Líderes fosse remarcada para as 10h30, em 1ª convocação, e 11h, em 2ª convocação. Os líderes concordaram. A vereadora Aladilce Souza destacou a gravidade do problema de suicídio entre os jovens, tema do *Setembro Amarelo*. Destacou ainda o dado de que, no Brasil, uma mulher era agredida a cada quatro minutos. Defendeu políticas públicas sobre essas questões. Repudiou a fala do filho do Presidente Bolsonaro sobre não agir dentro da democracia. Comentou sobre fatos relativos ao *site* Intercept, considerando que eles revelavam articulações fraudulentas. Criticou a apreensão do livro no Rio de Janeiro, afirmando que não se podia ser contra a LGBTfobia apenas na retórica. Pela ordem, o vereador Cezar Leite saudou a campanha *Setembro Amarelo*, contando ações que realizava a respeito, e informou evento, em 17 de setembro, sobre a segurança dos pacientes hospitalares. Foi votada e aprovada a licença do vereador Sidninho (2 a 4 de setembro). Nada mais havendo, e observando acordo de lideranças relativo à vinda dos professores da UFBA, o senhor presidente declarou a conversão desta Sessão em Sessão Especial, marcando outra Sessão Ordinária para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO